

O Amigo das CRIANÇAS

EDIÇÃO
125



PROPOSTA METODOLÓGICA:
GESTOS QUE TRANSFORMAM A VIDA



Gestos que transformam a vida foram importantes para a caminhada do povo de Deus e são fundamentais para as relações humanas em nossa sociedade. Nesta edição, vamos aprender com a vida das pessoas que acreditavam que suas atitudes de carinho e proteção poderiam transformar vidas com fé, amor e esperança.

Equipe da revista O Amigo das Crianças

Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)

Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB



SUGESTÕES DE ATIVIDADES A PARTIR DA REVISTA O AMIGO DAS CRIANÇAS Nº 125



Histórias do amigo Jesus

APRENDER COM MARTA E MARIA

Lucas 10.38-42



Material necessário

Caderno ou folha, lápis de escrever ou caneta, lápis de cor.

Primeiro momento

Anotar no caderno ou numa folha todas as atividades que realizaram no dia anterior, desde o momento em que acordaram até a hora de dormir. Pode ser por meio de palavras, frases ou desenhos. Depois, solicitar que cada criança observe o tempo que dedicou para cada atividade.

Segundo momento

Leitura da história bíblica “Aprender com Marta e Maria”. Dialogar sobre as atitudes de cada uma, lembrando que as atitudes de cada uma são importantes, apenas é necessário observar o que a situação em que elas vivem pede: uma pausa para ouvir, para conversar. Outras atividades também são importantes, mas podem ser realizadas em outro momento.

Terceiro momento

Observar as anotações feitas no primeiro momento e pensar sobre: que situações precisam mais da minha dedicação? Por exemplo: estudar? Conversar com familiares? Visitar familiares? Ajudar em tarefas da casa? Anotar na mesma folha aquilo que é necessário mudar.

Faça brincando



AMIZADE NUNCA É DEMAIS



Primeiro momento

Conhecer o novo integrante da turma do Amigo por meio da leitura do texto “Amizade nunca é demais” e da realização das atividades.

Segundo momento

Por meio do diálogo, fazer um perfil do novo amigo Enzo: perguntar o que ele faz, suas atividades, do que ele gosta. Lembrar que ele gosta de atividades do mundo virtual, mas também gosta de brincar com amigos, amigas, colegas; gosta de atividades físicas, como o futebol. Essas diferentes atividades podem estar presentes do dia a dia de todas as crianças.

Terceiro momento

Realizar a brincadeira “Telefone sem fio” com a temática da amizade. Sugestão: primeiro em pequenos grupos, depois juntar dois grupos e, no final, em grande grupo.

O JOGO

- As crianças formam uma fila ou um círculo.
- A primeira criança da fila ou uma das crianças do círculo pensa numa palavra relacionada com o assunto amizade. Ela sussurra a palavra para a próxima criança, aquela que está ao seu lado. Esta sussurra para a próxima. Assim segue, de uma para a outra até chegar na última criança, que a falará em voz alta.
- Verificar se a última criança falou a mesma palavra dita no começo da brincadeira. Às vezes, são diferentes, deixando a brincadeira engraçada.
- Numa nova rodada da brincadeira, em vez de sussurrar uma palavra, pode-se sussurrar uma frase.

Lembrete: palavras ou frases sobre o assunto amizade.

Histórias para a vida

MÃOS EM AÇÃO!

Primeiro momento

Refletir com as crianças sobre as informações no site da Pastoral da Criança (<https://www.pastoraldacrianca.org.br/materiais-educativos-p/3025-passo-a-passo-para-fazer-uma-horta-em-casa>) sobre os passos para fazer uma horta e os cuidados para mantê-la.

Você também pode mostrar alguns vídeos com dicas para organizar uma horta comunitária:

Vídeo do CETAP: <https://www.youtube.com/watch?v=xTmsudFU9io>

Vídeo “Hortas Pedagógicas”: <https://www.youtube.com/watch?v=pVzoesT3n5E>

Segundo momento

Construir uma pequena horta em vasos de materiais reciclados com a turma.

Terceiro momento

Mostrar imagens da maior horta urbana e comunitária do Brasil, localizada em Teresina, no estado do Piauí. Trabalhar o texto informativo abaixo sobre ela.

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=bY3G_py7hzU

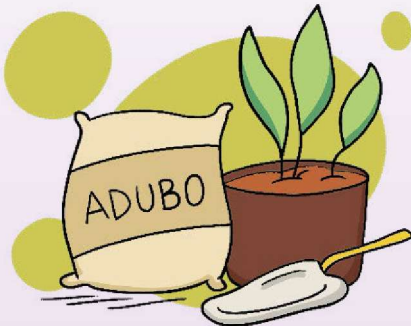


A HORTA COMUNITÁRIA DO DIRCEU



A horta comunitária do Dirceu, em Teresina (PI), é reconhecida como uma das maiores hortas urbanas comunitárias da América Latina. Localizada na zona sudeste, o cinturão verde possui 273 hectares de extensão, produzindo alimentos orgânicos, gerando renda para centenas de famílias e transformando a paisagem urbana há mais de 30 anos.

- Tamanho: aproximadamente 27 hectares, estendendo-se por mais de quatro quilômetros.
- Localização: zona sudeste de Teresina, região do Grande Dirceu.
- Impacto social: beneficia mais de 250 famílias (majoritariamente mulheres idosas).
- Produção: hortaliças, legumes e plantas medicinais que abastecem a região.
- Origem: iniciada nos anos 1980 sob linhas de alta-tensão, consolidando-se como símbolo de agricultura urbana e resistência.



O que é produzido?

Os produtores cultivam uma grande variedade de alimentos que abastecem mercados locais e a Prefeitura de Teresina, incluindo:

- Folhosas: alface, cebolinha e coentro.
- Legumes e raízes: macaxeira, quiabo e feijão.
- Plantas medicinais: diversas espécies para uso comunitário.



A área é frequentemente citada em estudos de agricultura urbana como um modelo de resiliência climática e segurança alimentar para grandes cidades.



Falando nisso...

GESTOS QUE MUDARAM A HISTÓRIA

Material necessário

Imagens impressas, balões, música para brincar com os balões.

Primeiro momento

Perguntar às crianças o que elas sabem sobre a Reforma. Palavras que elas associam com os acontecimentos que levaram a esse movimento. Depois, explicar resumidamente o que foi a Reforma. Até esse momento, citar apenas Lutero.

Segundo momento

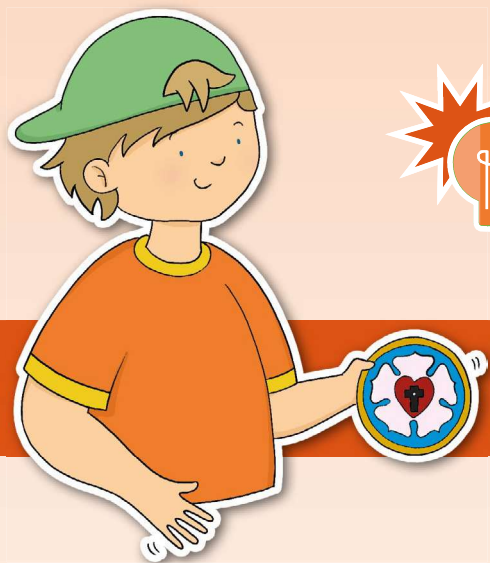
Fazer a dinâmica dos balões. Distribuir um balão para cada criança e pedir para que encham os balões. Formar um círculo e pedir para que elas joguem os balões para o alto. Nenhum balão pode cair ou estourar. Aos poucos, tirar uma criança por vez do círculo até ficarem apenas quatro crianças na roda. Após esse momento, convidar todas as crianças para voltar para o círculo, pegar um balão e falar sobre os seus sentimentos ao serem excluídas da brincadeira.

Após essa conversa, convidar as crianças a brincar novamente com os balões e, quando a música parar, elas precisam se organizar para que nenhum balão esteja no chão. A ideia é mostrar a importância da colaboração de todas as pessoas no grupo.

Terceiro momento

Ler o texto da página 8 da revista **O Amigo das Crianças** nº 125 e refletir com elas sobre a importância de termos pessoas que nos apoiam e nos auxiliam para que nossas ideias possam mudar situações de que não gostamos em nossa sociedade.





Aprendendo com o Amigo

ROSA DE LUTERO

Material necessário

Tesouras, cola, tintas, canetinhas e/ou lápis de cor.

Primeiro momento

Pedir para as crianças abrirem a revista **O Amigo das Crianças** nº 125 nas páginas 10 e 11. Nessas páginas estão os símbolos que compõem a Rosa de Lutero. Antes de recortar e montar o brasão, contar a história que deu origem a esse símbolo tão conhecido da Reforma:

Conta-se que, numa noite de junho de 1527, Lutero encontra Katharina, grávida do segundo filho do casal, bordando na sala de casa. Ambos começam a conversar sobre os últimos acontecimentos, sobre conversas e debates envolvendo as mudanças propostas para a igreja, sobre o medo e a raiva das falsas acusações, sobre questões teológicas como o Batismo e a Santa Ceia. Após esse momento, Katharina mostra para Lutero a tapeçaria que está bordando e lhe diz: “Queria fazer uma surpresa para você. Mas, azar, agora mostro-a inacabada. É o seu ensinamento que ponho em imagens. Espero que isso lhe dê força e paz. Olhe este coração – o seu coração, o nosso coração – vermelho e flamejante. Está marcado por uma grande cruz preta, a cruz de Cristo, a cruz da provação que marca a nossa vida. Mas este coração está colocado sobre uma rosa, uma rosa branca e luminosa como a paz e a alegria que Jesus nos dá pela fé...”

“Como você é bondosa, Katharina! É o meu brasão que você está bordando”, exclama Lutero maravilhado, dando um beijo na testa da esposa. “Eis como você vai completar o seu bordado: coloque a rosa, o coração e a cruz num campo azul, imagem do céu, e, em torno do conjunto, borde um grande círculo em fio de ouro. É a coroa que o próprio Deus colocará sobre as nossas cabeças quando nos acolher no paraíso!”

Fonte: GREINER, Albert. *Martim Lutero: Um apaixonado pela verdade.*



História bíblica

UMA OFERTA DE CORAÇÃO 2 Reis 4.42-44



Material necessário

Guardanapo, toalha, copos, bebidas (água/suco), ingredientes para fazer o “Bolo bom pra cachorro” da página 15.

Primeiro momento

Combinar com algumas crianças para que elas tragam alguns dos ingredientes da receita do bolo de banana, pensando nas quantidades de acordo com o número de crianças da turma. Combinar para utilizar a cozinha do colégio/da igreja para fazer o bolo durante a contação da história bíblica e pedir para mais uma pessoa adulta auxiliar, ficando na cozinha para verificar o bolo assando, enquanto se organiza o piquenique e se continua a contação da história.

Segundo momento

Antes de preparar o bolo, reunir as crianças e apresentar um pouco do contexto histórico por trás da história que será contada. Explicar que o texto se passa durante a atuação de Eliseu como profeta no Reino do Norte (Israel). Seu período de atuação foi marcado por fome severa e um grande afastamento do povo de Deus. O povo não queria mais saber de Deus, procurando depositar sua fé e esperança em outros deuses e deusas, em governantes. Esse período reflete crises e escassez de alimentos. Então Eliseu vai ao encontro de pessoas e socorre um grupo de discípulos fiéis a Deus em meio à escassez e má distribuição de recursos.

Terceiro momento

Pedir para as crianças com as quais foi combinado trazer os ingredientes que os coloquem em cima de uma mesa. Perguntar se aqueles alimentos seriam o suficiente para alimentar todo o mundo. Em seguida, preparar o bolo e levar para assar. Se possível, deixar as crianças participarem. Enquanto o bolo assa, levá-las até o local do piquenique. Fazer a continuação da contação da história, conforme as páginas 11 e 12 da revista **O Amigo das Crianças** nº 125. Após o bolo estar pronto, repartir os pedaços com a turma, reforçando que aqueles poucos ingredientes iniciais foram capazes de alimentar e satisfazer toda a turma.



Nossa fé – nossa vida

KATHARINA: DE FREIRA À REFORMADORA

Material necessário

Ervas/chás (erva-doce, hortelã, camomila, alecrim, cidreira), cinco potes, papel e caneta.

Primeiro momento

Ler a história da Katharina von Bora, que se encontra nas páginas 16 e 17 da revista **O Amigo das Crianças** nº 125.

Segundo momento

Após a leitura, preparar a sala para uma caça ao tesouro. Escrever no papel: “O JUSTO VIVERÁ POR FÉ”, e recortar cada palavra. Em cada pote, colocar um tipo de erva/chá junto com uma palavra que foi recortada e esconder pela sala. Convidar as crianças a encontrá-las, identificando-as pelo cheiro. Depois que todas as ervas forem encontradas, pedir para decodificar a mensagem. Enfatizar que foi essa mesma mensagem que motivou Katharina e suas colegas a sair do convento para aprender mais sobre o amor e a graça de Deus.



o Amigo das CRIANÇAS

Diagramação: Suzana Cristina Witt

Revisão ortográfica: Editora Sinodal

Elaboração: Daniela Christ Hass, Juliana Ruaro Zachow,
Melissa Elaine Martini Zini e Sônia Luísa Trapp Mees



Rua Amadeo Rossi, 467
93030-220 São Leopoldo, RS
Fone: (51) 3037.2366 / Ramal 204
amigodascrianças@editorasinodal.com.br
www.editorasinodal.com.br